

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

QUARTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1882

NUMERO 44

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA MONUMENTO

D. AFFONSO HENRIQUES

No excellent journal o «Cruzeiro», que se publica na grande capital do Brazil, lê-se, no seu n.º 300 de 30 do passado outubro, o seguinte :

Realizou-se hontem, ao meio dia, no salão da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, uma reunião para levar a effeito a grande idéa de erigir uma estatua na cidade de Guimarães, ao immortal D. Affonso Henriques, instituidor da monarchia portugueza.

Presidiu á reunião o sr. Conde de S. Salvador de Mathosinhos, que em breve allocução declarou o fim da reunião.

Tomaram a palavra os snrs.

drs. Figueiredo de Magalhães, José Palmella, Sr. Mollariuho, dr. Magioli, Barão de Wildick, Ferreira de Mello e dr. Zeferino Candido.

Foi unanimemente acceita a idéa de se erigir a estatua e nomeada a seguinte commissão geral que tem de dirigir todos os trabalhos para o monumento de D. Affonso Henriques, na cidade de Guimarães, Reino de Portugal:

Presidente, Conde de S. Salvador de Mathosinhos.

Vice-presidente, Visconde de Sistello.

Thesoureiro geral, commendador Domingos José Pereira Ferreira Guimarães.

1.º secretario, dr. João Antonio d'Oliveira Magioli.

2.º secretario, commendador Francisco Augusto Ferreira de Mello.

MEMBROS ADJUNCTOS DA GRANDE COMMISSÃO:

Conde de Cedofeita.

Visconde de Arcosellos.

Visconde de S. Bernardo.

Visconde de Silva Figueira.

Barão de Ribeiro de Sá.

Commendador Agostinho Maria Correia de Sá.

José Leite de Figueiredo.

Joaquim Felisberto da Cunha Souto Maior.

Commendador Antonio Thomaz Quartim.

Commendador Antonio José Rieões Josué.

Senador Correia de Mello.

João Thomé da Silva.

Joaquim José Rodrigues Guimarães Junior.

Albino de Freitas Castro.

João Alberto Ferreira Cardoso.

Venancio da Rocha Vianna.

João Alberto Cardoso Ferreira.

José Cardoso Ferreira Guimarães.

José João Martins de Pinho.

Henrique da Silva Souza Liberal.

Antonio Joaquim Coelho da Silveira.

Joaquim Pereira da Motta.

Manoel Affonso Gonçalves Roque.

João Domingues Ennes.

José Joaquim Brandão dos Santos.

Malvino da Silva Reis.

Joaquim José Rodrigues Guimarães.

Pelo sr. Conde de S. Salvador de Mathosinhos foi proposto um voto de agradecimento ao ex-

plorador portuguez Lopes Mendes, por ter comparecido á reunião.

Em seguida tomou a palavra o illustre advogado dr. José Avelino, e em um brilhante impr viso lembrou os feitos do grande guerreiro D. Affonso Henriques, offereceu á assemblea os seus serviços, como jornalista, promettendo na imprensa advogar esta grande idéa.

Fallaram ainda o dr. Figueiredo de Magalhães e dr. Magioli terminando a reunião com vivas ás nações brasileira e portugueza pelo sr. Conde de S. Salvador de Mathosinhos tocando em seguida o hymno nacional brasileiro.

Enche nos de satisfação e de orgulho esta importantissima noticia. Vae, enfim, ser paga uma grande divida. O inelyto fundador da monarchia portugueza, o heroe de cem batalhas, o magnanimo D. Affonso Henriques, vae enfim receber no maromê d'um grandioso monumento a consagração perpetua da sua imperfeccidura memoria.

Elle deu-nos a patria: é á sua indomavel energia de guerreiro e

ás suas raras apidiões de homem politico, que nós devemos tudo quanto somos,—a nossa autonomia como nação, a independencia do nosso lar, a individualidade de um povo que tem uma lingua, uma historia, uma tradição á parte, e que vive no meio da humanidade como uma grande familia de irmãos.

A patria! quem não sente e não conhece o que é a patria, essa parte mais querida do nosso ser, esse sanctuario intimo de nossas mais ineffaveis complacencias, onde se respira a largos sorvos o perfume tradicional do nome, das virtudes, da nobreza, dos illustes e gloriosos feitos, do trabalho, e até da boa e má fortuna das gerações que, uma apoz outra, n'elle se tem succedido atravez dos seculos? Quem não sentiu, uma vez sequer na vida, a doce magia d'esse caloroso e indefinivel sentimento, que se chama amor da patria? Quem não sentiu, uma vez ao menos, o gozo ineffavel que derrama em nossa alma o intradavel sentimento que em nós desperta a recordação da casa onde nascemos, do berço onde nos embala-

cousa do que tiveres para acrescentar a ceia das senhoras; ella lembrou-se de dizer que o comprom...

—Ora! é verdade! exclamou a senhora Antonia interrompendo seu marido. Esta rapariga sabe mais de que um doutor! E eu que não discorria como havia de fazer para ajudar aquellas pobresinhas!... porque, enfim, como são tão caladas, tão tristes, e com aquelle ar!...

—Senhora Antonia, tenho muita pressa, observou timidamente a rapariga; se quer, vamos lá para cima já, porque as senhoras não tem azeite para a luz, emquanto eu não fôr.

—Leval-o ahí?

—Sim, senhora.

—Pois não o parece.

—Não levo mais que um quarto; só me ficaram seis quartos, e as senhoras vão ficar muito tristes porque depois de fazer o arroz, muito pouco me hade ficar para o candieiro.

—Melhor; assim cozerão menos.

—Mas se não acabarem o que estão a fazer, não terão dinheiro para amanhã.

—Antonia, põe-lhe azeite na cesta, disse magistralmente Martin a sua esposa.

—Azeite não pode ser, porque se acabou; mas tenho duas velas, e, ainda que são de cebo, vou dar-lhas para se remediam, porque mais vale alguma coisa que nada. Vamos, filha, sobe.

A senhora Antonia começou a subir lentamente a escada seguida de Malvina.

O sr. Martin cerrou a porta da rua e seguiu tambem sua esposa, levando ao hombro o cesto com a ferramenta do seu officio e a obra começada.

X

Caridade

A senhora Antonia empurrou a porta da sua agua furtada, que tinha deixado cerrada, e entrou com seu marido e Malvina.

Leitor, se nunca estivestes n'uma agua furtada de Madrid, não poderás formar uma idéa exacta do que são estas aguas furtadas, pois que as das provincias são muito diferentes.

Nas aguas furtadas da corte ha porem tambem suas cathogorias; é a da rua de S. Bernardino, onde te conduzo, era uma das peiores da villa coronada, isto é, das peiores do mundo.

Imagina um caramanchão de dez pés quadrados, e cujo tecto, que começa já muito baixo junto á porta, vae descendo progressivamente até tocar no chão no extremo opposto: imagina tambem n'este extremo uma janellinha, aberta no mesmo chão e que dá para um espaçoso telhado, passeio de todos os gatos da vizinhança, mas, porisso mesmo, muito limpo de ratos e de sevandijas.

Este telhado tinha, afóra d'isso, força é confessional-o, um aspecto muito alegre; as chuvas haviam tapetado de tumido musgo as suas largas telhas, e tinham

feito nascer nas fendas algumas ervas.

Nada d'isto porem era o que lhe dava o maior dos seus encantos, mas a habilidade do sr. Martin e o cuidado e a paciencia de sua esposa.

Todo o espaço que ficava em frente da janella e que formava um quadrado de cerca de tres varas, estava coberto com uns coruchus d'esteira, primorosa e solidamente cozidos com burbante.

Aquillo era uma especie de fosca estufa; durante as horas de sol a senhora Antonia ia levantando osapparehos d'esteira, e ia apparecendo uma verdadeira horta.

Nos primeiros sulcos que formavam as telhas, tinha o sr. Martin collocado espessas camadas de terra, trazida dos campos durante os passeios que dava com sua mulher nas tardes dos dias festivos, e alli havia plantado *marz, judias, leitugas e lentilhas*.

(Continua)

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUÉS

UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. J.

IX

Malvina

O seu vestido de percal estava remendado em muitas partes, porém limpo e bem cortado. Trazia no pescoço um challe de lá, muito usado, de quadros encarnados e verdes, meias azues, e grossos sapatos de cordão, obra de seu marido.

Acabou de descer a escada, e cruzando os braços na barriga, olhou para o sr. Martin e perguntou-lhe:

—Vamos, que queres?

—Ouve, Antonia, respondeu o sapateiro, entende-te com Malvina, e põe-lhe na cesta alguma

mos, do olhar amoroso de nossa mãe, da respeitosa severidade de nosso pai, do affectuoso convívio de nossos irmãos, do aconcliego íntimo de nosso lar, da pia do nosso baptismo, da igreja da nossa cathechese, de todos esses lugares onde gozamos os alegres prazeres da mocidade e de que cada pedra, cada recanto, representa para nós uma idéa, um sonho, um pensamento, uma recordação das diversas situações da vida em que nos achamos?

Sete seculos correram já, depois que o esforçado filho do conde D. Henrique creou para nós a patria e nol-a deu.

Era pois tempo de pagar-lhe, n'um monumento digno das suas altas virtudes, a divida da nossa gratidão, e de lhe render, nas estrophas grandiosas d'um hymno esculpido em mármore, o preito da homenagem nacional, que a historia lhe tem prestado e continuará a prestar através dos seculos.

De justiça era tambem que fosse a terra onde elle abriu os olhos à luz, a primeira a adiantar-se no pagamento d'essa divida e a honrar-se com a iniciativa de levantar dentro de seus muros o padrão ja, posto que tardia, justissima homenagem da gratidão nacional.

Os estímulos adormecidos do brio patriótico, acordaram e moveram-se a instigação d'um fôlego eslavavel conterraneo, que se não tem a sbreddeitar lhe o nome o fulgor de gloriosos brazões heráldicos, tem todavia no seu ardente patriotismo e na sua arrojada iniciativa os titulos nobilissimos com que se impõe á consideração e á estima dos seus concidadãos. João Dias de Castro é o nome d'esse cavalheiro, nome que, sem injustiça, não podemos deixar de consignar aqui, como o d'aquelle a quem se deve o movimento, com que os filhos benemeritos da patria se aprestam para pagar esta enorme divida de gratidão.

O que transcrevemos acima do nosso estimavel collega do «Cruzeiro» é a repercussão da voz soltada aqui por aquelle nosso benemerito conterraneo. O movimento accentua-se, e toma taes proporções, que já não podemos duvidar que venha a ser uma grandiosa realidade o que ainda ha pouco para muitos não passava d'um sonho d'utopista, de muito improvel realisação.

Adormecer agora, parar, seria uma vergonha. A briosa colonia portugueza no Rio de Janeiro, esses nossos generosos e dedicados concidadãos, que não perdem nunca a occasião de affirmarem pelo modo mais entusiastico o seu decidido amor da patria, abraçaram entusiasmaticamente a idéa, e avigoraram-na com a sua valiosa coadjuvação. A nós cumpré-nos agora, tomando decididamente o lugar que nos compete n'este momento, não perder tambem a occasião tão propicia de resgatar a patria da sua enorme divida, e de muita representação.

Je a honrar a ella e a nós com um grandioso monumento ac fundador da monarchia.

Alguns cousa já fez a nossa illustre vereação. E' principalmente a ella, como representante da terra que se ufana de ter sido o berço do magnanimó heróe, que cumpre pôr-se á testa do movimento e proseguir no emprego dos meios indispensaveis para que a obra nacional se realice. Da sua illustração, do seu patriotismo, da sua dedicação e interesse por tudo quanto pode concorrer para conservar a Guimarães o nome e lugar honrado a que lhe dão direito as suas gloriosas tradições, fiamos que não afrouxará no caminho que encetou, antes proseguirá com affincada energia no alargamento e aproveitamento da sua benemerita acção.

Quanto a nós, os vimaranenses, como a todos os filhos d'este abençoado torrão de Portugal, quer-nos parecer que nenhum deixará d'applaudir o patriótico intento e de concorrer, com es pontânea dedicação, para que elle se realice.

Está n'isso empenhada a honra nacional, que é a honra de todos; está n'isso empenhado especialmente o brio dos filhos de Guimarães, para o qual nunca se appello de balde, quando se trata de pôr a claro o seu amor pelo bom nome e pelo engratidecimento da sua patria.

A noticia, que d'esta reunião dá o nosso estimavel collega do «Cruzeiro», vai transcripta n'outro lugar d'esta folha, e por ella se vê com que fervido entusiasmo foi abraçada a grandiosa idea.

Parece que tambem se vão formar commissões para o mesmo fim nas outras cidades importantes do grande imperio, e tudo indica que será feita alli a colheita de meios para que o monumento ao nosso primeiro monarcha seja em tudo digno e grandioso.

Tambem n'esta cidade, a convite da Camara Municipal, ha-de haver amanhã uma grande reunião, para se continuar a tratar d'este importante assumpto, em cuja realisação estão empenhados o brio e a honra nacional, por ser o pagamento d'uma divida sagrada.

Ao nosso amigo, o sr. João Dias de Castro, feliz iniciador d'este grande movimento, damos os parabens por ver coroados de tão promettedores auspicios os seus esforços e trabalhos.

Bellas artes—Acaba de chegar de Roma a esta cidade uma bella photographia da estatua em leito, pelo escultor G. Berardi, representando o martyr S. Sebastião, ultimo trabalho d'aquelle insigne artista.

A bella photographia, com a respectiva dedicatória, foi enviada a um «Amador de bellas artes», que com o mesmo pseudonimo fizera n'este jornal uma apreciação sobre a imagem da Virgem, do mesmo auctor, actualmente erecta na capella dos Terceiros da V. O. de S. Francisco, em testemunho de gratidão e estima do exímio escultor, e de cujo escripto se occupou lisongeiramente o jornal «La Voce della Verità», um dos órgãos mais conspicuos da capital da Italia.

A excellente photographia da estatua do martyr S. Sebastião attesta um primoroso quanto difficilimo trabalho de escultura, como os sabe executar o consciencioso e provecto artista da cidade Eterna, e de cujos detalhes provavelmente se occupará o «Amador de bellas-artes» mimoseado com esse delicado e valiosissimo presente.

A nós cumpré-nos felicitar o sr. G. Berardi pelo seu ultimo e primoroso trabalho, que tanto o honra e mais affirma os seus elevados creditos de artista eminente.

Comprehendendo esta cidade uma, e das principaes freguezias, cujo Padroeiro é o martyr S. Sebastião, não duvidamos que a respectiva Meza da irmandade e os numerosos devotos do Santo Martyr, no louvavel intuito de melhorarem e darem ao culto o maximo esplendor, se utilisem do ensejo para adquirirem uma primorosa estatua egual á de Roma, tanto mais existindo já entre nós a copia fiel, que tão admirada tem sido!

E' caso para pensar. Como já tivemos occasião de dizer, está confiada ao exímio artista sr. Berardi, a execução de uma estatua, tamanho natu-

ral, do Patriarcha S. Francisco, devendo brevemente chegar o respectivo desenho para approvação e firmiação do contracto definitivo.

Tambem nos consta que se organisa uma commissão, que tomá sobre si o encargo de commendar ao afamado artista uma imagem do Senhor dos Passos, para a mesma V. Ordem T. de S. Francisco, o que equivale a dizer,—duas grandes aquisições para o culto da nossa religião e para esta cidade. Ainda bem!

Preces—Tem-se continuado a fazer, segundo as ordens do Rev. Prelado, em diversas igrejas d'esta cidade, para que Deus se digne enviar-nos alguns dias de sol. Hoje terminaram na igreja da Collegiada.

Melhoras—Continuam em progressivo augmento as melhoras do nosso estimavel conterraneo e amigo o sr. Antonio da Costa Guimarães, o que déveras estimamos.

Primeiro de Dezembro—Para solemnizar este dia preparam alguns briosos manicobos uma excellente tocata, que percorrerá as ruas d'esta cidade pela manhã e á noite.

A CARIDADE

O cirurgião Carvalho, da Costa, morador em Lagães, achase entrevado e na maior pobreza, porisso implora a caridade publica. Dêe-lhe uma esmola.

MAS da Silva Machado vem por este modo, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignarem visitá-lo por occasião do fallecimento de seu presado filho Bernardino, assim como a todos os cavalheiros que assistiram aos officios funebres que por alma do mesmo se celebraram na capella da V. Ordem 3.ª de S. Domingos protestando a todos o seu reconhecimento e gratidão.

ANNUNCIOS

EDITAL

O Presidente da Junta de Parochia de Santa Maria de Silvarés, d'este concelho: Faz saber que se acha aberto o cofre para o pagamento voluntario da contribuição parochial do corrente anno, todos os dias a começar em 25 do corrente e findar em 25 de dezembro, em casa do thesoureiro Manoel José Mendes, do lugar de Senais, da mesma freguezia.

Silvarés, 18 de novembro de 1882. O Presidente, João José Ribeiro de Abreu.

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do 5.º officio, a requerimento da justificante Maria Joaquina, viuva, da freguezia de Lordello, da mesma comarca, se affixaram editos de 30 dias a citar quaesquer pessoas que se julguem com direito a herança de seu fallecido filho natural José Fernandes Machado, natural do lugar de Lobasim, da mesma freguezia de Lordello, fallecido no imperio do Brazil, para comparecerem na 2.ª audiência d'este juizo, passados que sejam 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo», afim de verem accusar a citação e assignarem-se-lhes tres audiencias para deduzirem quaesquer direito que lhes assista. Declara-se que as audiencias n'este Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados ou santificados, por que sendo-o se fazem nos immediatos e desimpedidos, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade. Guimarães 15 de novembro de 1882.

O Escrivão, Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. Verifiquei: O Juiz de Direito, T. de Queiroz.

NOTICIARIO

Boletim do monumento a PIO IX O GRANDE

Subscrição para o monumento

Transporte...	1:491\$950
Abbadessa de Santa Clara	2:000
Padre Manoel Filipe Ennes Perreira, de Carreço—Vianna	2:270
O juiz e mezarios da irmandade de S. Gualter	1:000
Juiz e mezarios da irmandade do Cordão e Chagas	4:500
Parocho de Infias	14:400
Manoel Ferreira Moreira	500

1:516\$620

Monumento a D. Affonso Henriques—Houve no dia 29 d'outubro uma importante reunião no Rio de Janeiro, para se accordar nos meios de levar a effeito a grandiosa idea de erigir, n'esta cidade, uma estatua ao immortal fundador da monarchia portugueza, D. Affonso Henriques.

A renião foi muito concorrida, tomando parte n'ella os mais importantes membros da colonia portugueza d'aquella cidade, alem de bastantes cidadãos brasileiros da patria da sua enorme divida, e de muita representação.

NICOLAU FELGUEIRAS

Medico e cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto

Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimarães—praça da Oliveira—Horas de consulta: das 11 á 1 da tarde.

A Basilica de S. Pedro

—As obras da basilica de S. Pedro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestam a Guimarães e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciam. O que para muitos era um impossivel, um anheló, um sonho irrealisavel, vai-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basilica em breve concluida.

DIRECCÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE BRAGA.

3.ª secção de construção
Estrada Real n.º 35. Lanço de Fermil á ponte de Mondim.

NO dia 30 do mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, na Administração do Concelho de Celorico de Basto, será posta em praça a arrematação da reforma dos muros da avenida da ponte de Mondim, na margem direita do rio Tamega.

Base da licitação—313:500 reis. Deposito de garantia—15:675 »

Os proponentes apresentarão juntamente com as propostas os documentos comprobativos de terem feito o deposito provisório acima designado, o qual se tornará definitivo para o licitante cuja proposta for preferida, e de estarem habilitados, por certificado passado pelo ultimo chefe de secção, com quem tiverem servido, a executar a obra e de terem cumprido os seus contratos.

As propostas serão feitas em carta fechada, e redigidas pelo theor seguinte: Eu abaixo assignado, residente na...—freguezia, villa, ou cidade—de... comprometto-me a fazer toda a obra de reconstrução e remoção dos muros da avenida da margem direita, na ponte de Mondim, conforme o projecto e respectivas condições, que examinei, e com as quaes me conformo em todas as suas disposições, pela quantia de...—por extenso, e em algarismos—reis. Celorico de Basto 30 de novembro de 1882.—assignatura—

O projecto da obra, e as condições que regulam a sua execução, acham-se patentes na Direcção das obras publicas de Braga, e na secretaria da 3.ª secção de construção em Fermil, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Secretaria da 3.ª secção de construção em Fermil, 10 de novembro de 1882.

O Chefe de Secção
Cesario Augusto Pinto,
469

DIRECCÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE BRAGA.

3.ª secção de construção
Estrada Real n.º 35. Lanço de Fermil á ponte de Mondim.

NO dia 30 do mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, na casa da Administração do Concelho de Celorico de Basto, terá lugar a arrematação em praça publica, e por carta fechada, da reconstrução do chafariz da margem direita do rio Tamega, junto á ponte de Mondim.

Base da licitação, 317:529 reis. Deposito de garantia, 15:876 rs.

Os proponentes apresentarão com as propostas, os documentos comprobativos de terem feito o deposito provisório acima designado, o qual se tornará definitivo, para o licitante cuja proposta for preferida; e de estarem habilitados, por certificado passado pelo ultimo chefe de secção com quem tiverem servi-

do, a executar a obra, e de terem cumprido os seus contratos.

As propostas serão redigidas pelo theor seguinte: Eu abaixo assignado, residente na—freguezia, villa ou cidade—de... comprometto-me a fazer toda a obra da reconstrução do chafariz da margem direita do rio Tamega, junto á ponte de Mondim, de Basto, conforme o projecto e respectivas condições, que examinei, e com as quaes me conformo em todas as suas disposições, pela quantia de—por extenso e em algarismo—reis. Celorico de Basto 30 de novembro de 1882—assignatura—

O projecto da obra, e as condições que regulam a sua execução, acham-se patentes na Direcção das obras publicas de Braga, e na secretaria da 3.ª secção de construção em Fermil, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Secretaria da terceira secção de construção em Fermil, 12 de novembro de 1882.

O Chefe de Secção,
Cesario Augusto Pinto,
470

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 29 do corrente mez de novembro, ás 10 horas da manhã, tem de arrematar nos Paços do Concelho os impostos e mais rendimentos do municipio durante o anno de 1883 a saber:

24 reis em kilogramma de carne de gado vaccum, cabrum e lanigero, e 20 reis em kilogramma de entranhas do mesmo gado vaccum;

2 reis em kilogramma de sardinha de qualquer proveniencia;

5 reis em kilogramma de peixe fresco;

5 reis em cada 4,500 kilogramas de carvão;

3 reis em cada melancia, melão, saboia e repolho;

30 reis em cada litro d'aguardente de qualquer qualidade, e 50 reis em cada litro de cognac, genebra, licór e mais bebidas alcoolicas;

13 reis em cada kilogramma de carne de gado suino, e 15 reis em cada kilogramma d'entranhas do mesmo gado;

4 reis em cada litro de vinho verde de qualquer proveniencia;

15 reis em cada litro de vinho maduro e geropiga não engarrafados; e 30 reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 reis;

10 reis em cada litro d'oleo de petroleo;

5 reis em cada decalitro de sal, 1 real em cada tres kilogrammas de louça vidrada, e 1 real em cada telha de barro;

1 real em cada tres kilogrammas de barro para louça;

2 reis em cada kilogramma de sumagre, e 1 real em cada dito de casca;

200 reis em cada trave e 40 reis em cada duzia de taboas ou qualquer outra peça de madeira;

20 reis em cada carro ou vehiculo puchado a gado bovino, e 40 reis em cada um dos mesmos carros ou vehiculos puchados a gado cavallar ou mular, que entrarem na cidade;

(Os escorros das aguas dos tanques do municipio;

As rendas ordinarias;

O fornecimento d'oleo de petroleo e chaminés de vidro para a illuminação publica;

O rendimento do aluguer de terrenos do uso municipal.

O imposto do aluguer de terrenos da praça do mercado.

As condições acham-se patentes na secretaria da Camara.

Se alguns dos referidos objectos não forem arrematados no sobredito dia, voltarão á praça nos dias 30 do dito mez e 1.º do mez de Dezembro.

Guimarães 3 de novembro de 1882.

O Presidente

Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. Romão de Rendufe, do concelho de Guimarães

FAZ publico que na casa da Camara Municipal do dito concelho e na sede da parochia de S. Romão de Rendufe, podem os interessados examinar o mappa da contribuição parochial do corrente anno de 1882 e fazer perante a Junta as reclamações que julgarem convenientes dentro do prazo de 15 dias contados de 16 do corrente, na certeza de que findo o referido prazo a Junta não acceita reclamação alguma. Finalmente a percentagem sobre as contribuições do Estado é de 12 por cento.

Para constar se escreveu o presente e outros de igual theor que serão affixados na porta da igreja de Rendufe e na casa da Camara, e publicado n'um dos periodicos da cidade de Guimarães.

Freguezia de S. Romão de Rendufe, 11 de novembro de 1882.

O Presidente da Junta
Dominjos José de Moura,
468

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens, herpes, panno do rosto, caspa, prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

A caridade publica
Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entredada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS

A 18:000 reis



HEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para as quaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de annuaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos annuaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepziás) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarreia, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figa-

do, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquesas de Bréhan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc, etc.

Du Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 34 e 32; **Porto**, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaros e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos meliores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e à carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve se dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury

Traducção do

Bicharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, acha se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento da Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

Uma serie ou 50 numeros 1\$500

13

Em 5 E 28

MALA REAL INGLEZA

Incorporada por carta real em 1840)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MONDEGO sahe em 28 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

AVON a sahir em 5 de Dezembro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

NEVA em 13 de Dezembro, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos.

TAGUS a sahir em 29 de Dezembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Accitam-se passageiros com trasbordó para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE		do Douro	Garrafa
XEREZ			
Da acreditada casa dos snrs	Vinho antigo superior		700
Portella & Aramburu de Puerto	» Duque		600
de Santa Maria:	» Bastardo primeira		500
Vende-se no estabelecimento de	» Malvasia »		500
Manoel Joaquim Affonso	» Moscatel »		500
Barbosa	» Malvasia segunda		400
32 —RUA DA RAINHA—134	» Velho.....		400
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	» Meza.....		360
» n.º 4, »	»		300
» Oro n.º 6 »	»		240
» Ansanilha 14 »	»		180
» Dulce 20 »	» Lagrima.....		200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.